



## A BIBLIOTECA COMO ESPAÇO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE, ACOLHIMENTO E DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL

Raiane da Silva Santos<sup>1</sup>  
Renata Trasse de Oliveira Barbosa<sup>2</sup>  
Marília Gabriela Pereira<sup>3</sup>  
Danilo Leutwiler Gabas<sup>4</sup>  
Joselaine Seleguini Koga<sup>5</sup>

### Resumo

O artigo relata a experiência da parceria entre a Seção Técnica de Saúde (STS) e a Biblioteca da FEIS/UNESP, destacando o papel da biblioteca universitária como espaço estratégico para promoção da saúde, acolhimento e apoio psicossocial. Desde 2017, a colaboração tem integrado ações voltadas à saúde física, mental e ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais dos estudantes, promovendo campanhas de prevenção, rodas de conversa e atendimentos individuais. A parceria também priorizou o bem-estar cognitivo e social, com atividades que estimulam interação, resolução de problemas e engajamento acadêmico. Foram realizadas também ações de formação docente, além de oficinas para reduzir estresse, ansiedade e sobrecarga acadêmica. O relato evidencia que a biblioteca universitária vai além do acesso à informação, funcionando como espaço de convivência, cuidado e integração, fortalecendo o pertencimento e contribuindo para a saúde e bem-estar da comunidade acadêmica.

**Palavras-chave:** biblioteca universitária; espaço de acolhimento; promoção de saúde; acolhimento psicossocial; desenvolvimento socioemocional.

### 1 Introdução

O ambiente universitário, embora propício ao desenvolvimento acadêmico e pessoal, frequentemente impõe aos estudantes uma série de pressões emocionais, sociais e cognitivas. Diante desse cenário, torna-se cada vez mais urgente que as instituições de ensino superior implementem estratégias voltadas ao acolhimento e ao cuidado psicossocial dos alunos, promovendo ambientes mais saudáveis e inclusivos.

As bibliotecas universitárias, tradicionalmente reconhecidas como espaços de acesso à informação e construção do conhecimento, têm ampliado seu papel institucional, assumindo também funções de apoio emocional, escuta ativa e promoção da saúde. Sua posição central no cotidiano acadêmico as torna locais privilegiados para ações de sensibilização e aproximação com os discentes, tendo potencial para se tornar um espaço de acolhimento, cuidado e apoio psicossocial.

<sup>1</sup> Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira. Biblioteca.

<sup>2</sup> Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira. Seção Técnica de Saúde.

<sup>3</sup> Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira. Biblioteca.

<sup>4</sup> Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências de Bauru. Núcleo Técnico de Atenção Psicossocial.

<sup>5</sup> Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira. Seção Técnica de Saúde.

Essa perspectiva está alinhada com levantamentos sistemáticos que identificam diversas iniciativas promovidas em bibliotecas acadêmicas voltadas ao bem-estar, incluindo atividades recreativas, campanhas de saúde e espaços seguros de escuta e convivência (Cox; Brewster, 2020). Segundo esses estudos, é fundamental que esses espaços institucionalizem ações voltadas à saúde mental e emocional dos estudantes, atuando em articulação com outros setores institucionais.

A inserção das campanhas de saúde e ações psicossociais na rotina da biblioteca também reforça o conceito de biblioteca como um espaço de permanência, não apenas de estudo, mas de convivência e cuidado. Um estudo conduzido no contexto universitário mostrou que bibliotecas funcionam como refúgios estáveis e acolhedores, oferecendo suporte emocional e social aos estudantes, especialmente nos períodos de estresse acadêmico, e contribuindo com a sensação de pertencimento e estabilidade emocional (Benntti, 2023).

Outro exemplo que evidencia tais afirmações é a pesquisa conduzida na Universidade Federal de Goiás (UFG), que analisou a ação do "Dia do Abraço" promovida pela Biblioteca Seccional Campus Colemar Natal e Silva (BSCAN). Os resultados demonstraram uma atmosfera positiva e empática na biblioteca, estimulando a interação e o apoio emocional mútuo entre estudantes e funcionários, promovendo sentimento de solidariedade e contribuindo para o bem-estar da comunidade acadêmica (Mota; Frazão; Calil, 2023).

Na Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira (FEIS/UNESP), a Seção Técnica de Saúde (STS) estabeleceu, desde 2017, uma parceria estratégica com a Biblioteca com o objetivo de potencializar o alcance de suas ações junto ao público universitário. Essa colaboração tem possibilitado a realização de atividades voltadas à saúde física e mental dos estudantes, promovendo campanhas educativas, rodas de conversa, atendimentos e iniciativas de estímulo ao cuidado com o corpo e a mente. Desta forma, este relato de experiência pretende descrever as ações integradas desenvolvidas a partir desta parceria.

## **2 Objetivos**

O presente artigo tem como objetivo geral relatar a experiência da parceria entre a STS e a Biblioteca da FEIS/UNESP, destacando as ações voltadas à saúde, ao acolhimento e ao cuidado psicossocial dos estudantes universitários, descrevendo as atividades realizadas desde a implementação dessa colaboração e evidenciando o papel da biblioteca universitária como espaço estratégico para a promoção da saúde e o apoio emocional aos discentes.

## **3 Desenvolvimento**

Na FEIS/UNESP, a parceria entre a STS e a Biblioteca teve início em 2017, com a proposta de aproximar os alunos das campanhas e serviços oferecidos pela área da saúde no campus universitário. A primeira ação, intitulada "Saúde na Biblioteca", integrou a campanha "Todos Contra a Hipertensão" e consistiu na aferição de pressão arterial, verificação de índice de massa corporal (IMC) e testes de glicemia dos usuários da biblioteca (Figura 1), com orientação e encaminhamento à STS para os casos detectados valores alterados. Essa atividade inaugural estabeleceu um modelo de acolhimento e cuidado que viria a ser expandido nos anos seguintes. Após o êxito alcançado, com expressiva participação dos discentes, a Biblioteca passou a sediar de forma regular as campanhas de saúde preventiva promovidas pela universidade, além de ações de acolhimento, de interação social, de cuidado psicossocial e de atividades de desenvolvimento de habilidades para a diminuição de pressões emocionais, sociais e cognitivas.

Figura 1 – Saúde na Biblioteca: Todos Contra a Hipertensão



Fonte: próprios autores.

Outras ações relacionadas à saúde desenvolvidas no âmbito da parceria foram o 1º Encontro sobre a Saúde da Mulher Jovem e o 1º Encontro sobre Precariedade Menstrual, ambos ministrados por uma enfermeira da Unidade Básica de Saúde (UBS) do município, com o propósito de acolher as mulheres e promover o acesso a informações qualificadas. Os encontros abordaram prevenção de doenças, cuidados com o corpo, saúde sexual e reprodutiva, além de questões sobre precariedade menstrual, desmistificando o tema e promovendo a conscientização sobre seus impactos na saúde, autoestima e permanência estudantil. Realizados na sala multifuncional da Biblioteca, reuniram discentes e servidoras em momentos de diálogo e troca de experiências, fortalecendo o engajamento da comunidade acadêmica (Figura 2).

Figura 3 – Fotos dos encontros



Fonte: próprios autores.

Além das iniciativas voltadas à saúde física, o cuidado com o desenvolvimento cognitivo dos alunos e a saúde mental também se tornaram pautas prioritárias dessa parceria. Nesse contexto, destaca-se a atuação do psicólogo do Núcleo Técnico de Atenção Psicossocial (NTAPs), que introduziu na Biblioteca atividades lúdicas e formativas, como a ação intitulada

de “Bibliogame” (Figura 4). A iniciativa utiliza jogos como ferramenta para estimular o desenvolvimento cognitivo, a interação social e a capacidade de resolução de problemas, promovendo um ambiente formativo, recreativo e integrativo. Estudos reais mostram que a inserção de elementos de gamificação na educação superior pode aumentar significativamente o engajamento, a satisfação dos estudantes e reduzir a carga cognitiva percebida, o que tem impacto positivo na aprendizagem e no bem-estar acadêmico (Coelho *et al.*, 2025).

Figura 4 - Discentes participando do Bibliogame



Fonte: próprios autores.

Entre as iniciativas da parceria, destacam-se também as ações voltadas à formação de professores, com o objetivo de capacitá-los para lidar com a diversidade de alunos e promover práticas pedagógicas mais acolhedoras e inclusivas. Nesse contexto, foi realizada uma palestra sobre “Estratégias de Ensino para Alunos com TEA”, destinada aos docentes, com orientações práticas e fundamentadas para tornar o ambiente acadêmico mais acessível, acolhedor e eficiente para estudantes com Transtorno do Espectro Autista (Figura 5).

Figura 5 – Palestra para os docentes



Fonte: próprios autores.

Outra frente de atuação, conforme ilustrada na figura 6, foi a promoção de atividades focadas no desenvolvimento de habilidades para lidar com pressões emocionais, sociais e cognitivas. Nesse contexto, foram oferecidas duas oficinas: a de Técnicas de Estudo e Gerenciamento do Tempo, ministrada pelo psicólogo do NTAPs, que buscou ensinar estratégias para aumentar a produtividade e, assim, diminuir a sobrecarga e a pressão acadêmica; e a de Habilidades Sociais, conduzida pela psicóloga da STS, com o objetivo de fortalecer as relações

interpessoais dos alunos, melhorando o desempenho acadêmico e reduzindo os níveis de ansiedade e estresse.

Figura 6 – Palestra para os docentes



Fonte: próprios autores.

As atividades mencionadas foram selecionadas para ilustrar a diversidade de ações realizadas na biblioteca ao longo dos anos; no entanto, muitas outras iniciativas com os mesmos propósitos também foram desenvolvidas.

#### 4 Conclusões finais

A integração permitiu articular saúde física, mental e socioemocional, promovendo ambientes mais inclusivos, interativos e colaborativos. Conclui-se, portanto, que a parceria entre a STS e a Biblioteca da FEIS/UNESP evidencia que a biblioteca pode atuar como um ponto estratégico de promoção do bem-estar, fortalecendo o pertencimento, a participação ativa e a qualidade de vida da comunidade acadêmica.

#### Referências

- BENNTTI, D. **How libraries can support students' mental health: a comprehensive guide.** Cambridge: University of Portsmouth, 2025. Disponível em: <https://liblog.port.ac.uk/blog/2023/12/31476/>. Acesso em: 04 ago. 2025.
- COELHO, F. *et al.* The impact of educational gamification on cognition, emotions, and motivation: a randomized controlled trial. **Journal of Computers in Education**, 2025. No prelo. DOI: <https://doi.org/10.1007/s40692-025-00366-x>.
- COX, A.; BREWSTER, L. Library support for student mental health and well-being in the UK: before and during the COVID-19 pandemic. **Journal of Academic Librarianship**, College Park, v. 46, n. 6, p. 102256, 2020. DOI: 10.1016/j.acalib.2020.102256.
- MOTA, J. P.; FRAZÃO, S. C.; CALIL, M. Q. O dia do abraço na Biblioteca Seccional Campus Colemar Natal e Silva - BSCAN/SIBI/UFG: uma experiência de conexão e afeto. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 22., 2023, Florianópolis. **Anais [...]** São Paulo: FEBAB, 2023. p. 1-8. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/snbu2023/article/view/2935>. Acesso em: 10 ago. 2025.